ANO 18.º DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1939 N.º 5815

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Parlamento inglês começa a discutir depois de amanhã

os mais graves problemas que prendem a atenção do mundo

LONDRES, 29.—O Parlamento britanico reabre depois de amanhã e prevê-se, desde já, a proxima discussão de assuntos de mais palpitante interesse.

Presume-se que depois de amanhã sejam tratados dois dos mais importantes aspectos da politica internacional: a situação em Espanha e a recente visita de Chamberlain e Lord Halifax a Roma. O Parlamento, assim como o país inteiro, aguardam com ansiedade as declarações do presidente do Conselho acêrca da situação espanhola, perante o avanço fulminante das forças nacionalistas da Catalunha e dos possiveis efeitos no xadrez europeu da vitoria do generalissimo Franco.

Nos meios politicos desta capital considera-se que as declarações do presidente do Conselho perante o Parlamento serão consideravelmente influenciadas pelo tom do discurso de Hitler, amanhã, no Reichstag.

O Parlamento, dedicar-se-á tambem a estudar atentamente o estado e o desenvolvimento das medidas de defesa e o programa de rearmamento nacional.

Este ultimo problema atingiu uma fase notavelmente critica após a distribuição, por todo o país, do Manual do Serviço Nacional das chamadas profissões de reservas, cujos membros seriam mobilizados em tempo de guerra para se dedicarem á produção intensiva dos materiais necessarios numa tal emergencia.

O governo pedirá a aprovação legislativa para a verba a empregar em abrigos contra «raids» aereos, a construir em todos os edificios particulares, segundo a proposta de sir John Anderson, ministro da Defesa Civil. Sabe-se que esta proposta terá a oposição de numerosos circulos dentro do Parlamento, visto o país, em geral, exigir a construção de abrigos subterraneos, bem profundos, que garantam a imunidade contra os ataques aereos.

A questão da Palestina e a proxima Conferencia de Londres será igualmente levantada, e a visita de Lord Gort, chefe do Estado Maior General á Palestina e Egito, deve dar aso a varias interpelações.

Em consequencia da recente nota britanica ao Japão, relativa á politica de Porta Aberta na China, crê-se que o Parlamento abordará este problema, focando os ultimos acontecimentos no Extremo Oriente.

Pensa-se tambem que o Governo apresentará ao Parlamento as suas propostas sobre o emprestimo a conceder á Checo-Eslovaquia. Quando se realizou o acôrdo de Munich, Chamberlain anunciou que o Banco de Inglaterra concederia imediatamente um adiantamento de 10 milhões de libras á Checo-Eslovaquia, projectando-se então proporcionar áquele país depois de realizadas negociações com os governos francês e checo uma verba total de 30 milhões de libras.

Em face do descontentamento dos agrarios, espera-se que o ministro da Agricultura, Morrison, será instado pelo Parlamento a revelar os pormenores das amplas reformas destinadas a beneficiar a agricultura do país, que o governo, antes do Natal, declarou estarem em estudo.—(United Press).

A cedencia de aviões americanos á França

NOVA YORK, 29.—A autorização dada ao governo francês para comprar aviões militares nas fabricas americanas é aprovada pelo «New Yirk Herald Tribune», que frisa a necessidade de colaboração das democracias e escreve: «Não haverá nenhuma quisilia nos Estados Unidos com respeito á compra de aviões pela França e Inglaterra. Pelo contrario, o nosso país manifestará a sua satisfação por vêr que as nossas leis permitem esta colaboração entre a industria americana e as necessidades dos nossos velhos aliados».

O jornal, todavia, observa que «esta colaboração deverja tomar o caracter da realidade na crise em que se encontram as democracias. Não é suficiente a colaboração isolada. Deve haver um estudo geral dos metodos e esforço com o fim de desenvolver não só a unidade dos planos militares mas tambem a unidade politica no mundo democratico».

Frisando a actual tensão europeia, o jornal conclue dizendo: «A tensão de crises dificilmente pode ser evitada enquanto existirem estados totalitarios. Ha pois mais razões para que os Estados Unidos, num movimento resoluto de defesa dos Estados democraticos, cerrem fileiras com as democracias irmãs».—(Havas).

Uma importante reunião em Munich

MUNICH, 29.—O general Thomas, encarregado das questões do plano dos 4 anos no ministerio da Guerra, falou na comissão de politica economica do partido nacional-socialista da colaboração entre o exercito e a economia. Frisou que o exercito formulou «grandes necessidades economicas em curto prazo, que comportam um financiamento elevado», mas disse ser claro que o ritmo de actividade exigido pelo Fuehrer foi a condição dos grandes exitos politicos de 1938. O general acrescentou que «uma maquina não pode trabalhar durante anos a velocidade extrema sem se avariar». Assim é que, por exemplo, com o tempo, a semana de trabalho de 60 horas conduzirá fatalmente a uma deminuição do rendimento e á deminuição do ardor no trabalho. Precisou que o exercito como «o maior fornecedor de trabalho para a economia» tem o maior interesse em que os salarios e preços sejam estaveis na Alemanha.

José Buerckel, comissario do Reich na Austria, pronunciou em seguida um discurso em que afirmou que a antiga Austria, praticando a politica deflacionista, conforme aos principios da economia mundial, visou a equilibrar numericamente o orçamento, o que, a não se fazer, teria tido como consequencia, um largo desemprego.—(Havas).

O significado da aliança nipo-italo-alemã

PARIS, 29.—Dizem de Toquio á edição parisiense do «New York Herald Tribune» que «segundo boatos persistentes em Toquio realizaram-se ultimamente importantes conversações entre o governo japonês e altas personalidades da Italia e do Reich para fortificar o pacto anti-comunista que até agora visava apenas a evitar o alargamento do comunismo e transforma-lo em aliança militar formal entre os três países. O encontro em San Remo do embaixador do Japão na Italia e do embaixador do Japão no Reich despertou grande interesse em Toquio. Com efeito Shiratori e Oshima auxiliaram ambos a negociar o pacto anti-comunista. Diz-se que estes dois embaixadores submeteram um relato deste encontro á reunião em Paris dos representantes do governo niponico e que terão de novo conferencia em Berlim ou em Roma com os ministros niponicos da Polonia e Russia. O «Kokumin Shimbun» escreve: «Importantes negociações que constituirão a pedra angular da construção da nova ordem mundial na Europa e Asia serão entabuladas dentro de alguns dias entre o embaixador Oshima, Ribbentrop e o conde Ciano.—(Havas).

O discurso de Chamberlain

e as suas repercussões

EM ITALIA

ROMA, 29.—O discurso de Chamberlain, em Birmingham, encontra eco de simpatia na Imprensa italiana, que publica em bom lugar largos extractos frisando particularmente as passagens relativas á viagem a Roma. O discurso é considerado, em geral, como um «gesto de paz». Reconhece a «sinceridade do realismo e a boa vontade» do Primeiro Ministro e assegura que ninguem pensa na Italia em desencorajar esta tendencia de Chamberlain. Toda a gente invoca a paz na Europa á excepção de certas correntes extremistas francesas e inglesas. «Todos os governos—diz o «Popolo di Roma»—mesmo o governo francês dizem que desejam a paz e não há razão para duvidar da sua sinceridade, mas porque não se chega pois a realizar esta pacificação tão desejada? E' porque os governos, se estão de acôrdo para desejar a paz, não desejam todos a mesma paz. Os Estados totalitarios querem a paz sob condição de que sejam satisfeitas certas necessidades de vida fundamentais para eles enquanto os outros estados querem o que o actual estado de coisas se perpetue. Uns querem a paz na justiça os outros a paz sôbre a base do actual «statu quo», por injusto que seja. Em conclusão pode dizer-se que o discurso de Chamberlain não cria nenhuma situação nova no sector internacional».—(Havas).

EM FRANÇA

PARIS, 29.—Comentando o discurso de Chamberlain de ontem, o «Petit Journal» regista que se confirmam as noticias favoraveis relativas ao rearmamento da Inglaterra e ao «entusiasmo que começa a manifestar-se na juventude a favor do serviço militar na aviação». «Uma passagem do discurso—escreve—que não deixará de chamar a atenção: é a que frisa a importancia para a Grã-Bretanha de defender os seus mercados mundiais ameaçados. Ninguem ignora com efeito que está ali o ponto mais sensivel da opinião britanica e tambem o mais apto a provocar as suas mais fortes reacções. Chamberlain manifestou ainda a sua fé na paz, mas o espirito pratico definiu mais uma vez os limites em que estes se tornam insuportaveis. Fê-lo com sangue-frio e firmeza, que não deixarão de dar a reflectir—na medida em que são capazes—aos chefes dos governos que o furor guerreiro anima».

«L'Ordre» escreve: «Chamberlain esforça-se por deixar todas as portas abertas, mas a potencia invisivel, cuja entrada em cena se facilita assim, é a da paz? Desejamos que Chamberlain e nós proprios não descubramos demasiadamente tarde que ela se chama a guerra».

Para o «Journal» a impressão geral do discurso de Birmingham é que «constitue um verdadeiro apêlo aos ditadores para que dêem por sua vez prova de vontade pacifica compreensiva a de que a Inglaterra deu o exemplo e que está pronta a manifestar de novo se vir que se responde decentemente ás suas iniciativas de paz e entre-auxilios internacionais».—(Havas).

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29.—O discurso de Chamberlain é acolhido com certa satisfação nos meios politicos americanos, que consideram que parece aceitar os principios de Roosevelt na mensagem que dirigiu ao Congresso com respeito á necessidade de se opôr á dominação do mundo pela força brutal. Os mesmos meios aprovam plenamente a união das democracias proposta por Chamberlain, cujas declarações relativas ao ritmo acelerado do rearmamento britanico causaram viva satisfação e são consideradas como aviso directo aos ditadores.—(Havas).

AS VELOCIDADES NO ESPAÇO

LONDRES, 29—Os engenheiros da Hoston Aircraft Company estão a realizar experiencias com um novo tipo de aeroplano que, segundo dizem poderá desenvolver 450 a 500 milhas á hora.

No caso das experiencias darem os resultados previstos, o novo aparelho baterá o «record» de velocidade actualmente detido por um hidro italiano, que realizou 440.167 milhas por hora.

O novo aparelho é um monomotor dotado de importantes melhoramentos, cuja construção está orçamentada em cêrca de 20.000 libras esterlinas.—(United Press)

PARIS, 29—Os circulos militares franceses encontram-se altamente satisfeitos com o novo tipo de avião de bombardeamento—o «Lioré-45»—que pelas experiencias a que foi submetido nos ultimos dias, atingiu a velocidade de 550 quilometros por hora, o que constitue um verdadeiro «record» para essa classe de aparelhos, e põe nas mãos dos franceses uma arma poderosissima de grande valor ofensivo.

E' conservado rigorosamente secreto, o modelo para a construção deste novo tipo de avião de bombardeamento.—(United Press)

A actividade nazi no Canadá

OTTAWA, 29.—Nos circulos politicos aguarda-se com impaciencia o relatorio do Primeiro Ministro sobre as actividades nazis no territorio canadiano.—(United Press)

AERONAUTICA

Centro de instrução e treino de pilotos civis

A exposição que alguns pilotos civis dirigiram ao sr. presidente do Conselho, focando dificuldades de varia ordem para manterem os treinos indispensaveis, tem merecido das entidades competentes a melhor atenção e carinho.

Alguns tecnicos, dada a importancia do assunto, encarado sob o aspecto de que os pilotos civis constituem a reserva da nossa aeronautica militar, pronunciam-se pela formação do «Centro de instrução e treino de pilotos civis», entidade que seria autonoma, subordinada, no entanto, ao ministerio da Guerra, ou ao Conselho Nacional do Ar. Aquele centro, ainda poderia ter certas receitas, não só pela contribuição dos pilotos, como pela criação de um «fundo», a fornecer por algumas actividades aeronauticas do país.

O alvitre é, pelo menos, merecedor de estudo, visto tratar-se de um problema que urge resolver.

Um curso feminino

Como o *Diario de Lisboa* aludiu, a Escola Civil de Pilotagem, do eng. Manuel Bramão, que funciona na pista de Alverca, conta já com a inscrição de algumas senhoras para um curso feminino, a inaugurar brevemente. Entre as alunas, conta-se a esposa do piloto civil sr. Antonio Quartim, indigitado instrutor da Escola «Bissaia Barreto», de Coimbra.

A pista de Alverca

Devido ao mau tempo, a pista de Alverca encontra-se de novo interdita, não se tendo registado, nem ontem nem hoje, movimento de aviões.

Aero-Portuguesa

Partiu hoje para Tanger, com passageiros e com malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiram os jogos do campeonato de Lisboa, tendo-se verificado os seguintes resultados.

1.ª CATEGORIA:

Sporting, 4,-C. U. F., 0.
Lisgáz, 7—Ginnasio, 0.
Operario, 2—Belenenses, 2.
Internacional, 1—Carcavelinhos, 0.
Marvilense, 2—Benfica, 1.

2.ª CATEGORIA:

Sporting, 6—C. U. F., 1.

O Benfica marcou pontos por falta de comparencia do Marvilense e o jogo Lisgáz-Ginnasio não se efectuou por falta de policiamento no campo.

RUGBY

Campeonato Escolar de Lisboa

Em continuação do campeonato escolar lisboeta de «rugby», jogaram hoje na Tapadinha as «équipes» do Instituto Superior Tecnico e do Instituto Comercial de Lisboa.

O encontro, renhidamente disputado, terminou com um empate 0-0.

DIRECÇÃO DO ENSINO LICEAL

Conferenciou com o sr. dr. Pires de Lima o sr. dr. Teixeira Amarante, sôbre a necessidade e a vantagem de desenvolver os trabalhos manuais em Portugal. Aquele alto funcionario prometeu estudar a questão com a atenção que ela merece.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE - Programa especial de Fados
com **Alfredo Marceneiro, Julio Proença, Domingos Silva, Maria do Carmo Torres, Alcidia Rodrigues** e **Mariana Chagas,** que estreia novos fados de **Jaime Santos.**
Variações à guitarra por **Armandinho, Jaime Santos, Santos Moreira** e **Alberto Correia.**
Consumo 2$50 **Entrada 1$00**
Sabado, 4 de Fevereiro:
Gentilmente ESTEVÃO AMARANTE

SOLAR Telefone 2 4290
A melhor casa de Fados de Lisboa
Apresenta: **Natalia dos Anjos, Fruttuoso França, Ilda Silva, Manuel Calisto** e **Jaime Silva.**
Guitarradas por Casimiro e Miguel Ramos.
Entrada 1$00 **Consumo 2$50**
Os melhores programas são os do Solar.
Amanhã: Grandioso desfile de artistas.

Salão de Festas do Cinema Rex
HOJE, ás 21 horas
Joaquina Gomes, Maria da Saudade e **Mario Silva.**
ENTRADA LIVRE

Colete Encarnado Telefone 2 1568
A casa onde se canta o verdadeiro **Fado.** Direcção artistica do cantador **José Rocha.**
Hoje, as 21 horas: Dionilde Gouveia Natividade Pereira, Lino Teixeira e Manuel Teixeira. Consumo 2$50. - Terça-feira, **Beria Cardoso.**

A grande prova de marcha

Vila Franca-Lisboa

organizada pelo «Seculo»

A magnifica iniciativa de *O Seculo,* organizando esta manhã a grande Prova de Marcha, no trajecto Vila Franca—Lisboa, constituiu uma excelente jornada de propaganda.

Raras vezes uma prova desta categoria tem conseguido reunir quasi duas centenas de concorrentes.

Em Alhandra, Alverca, Sacavem, foi enorme o entusiasmo que despertou a passagem dos «marchadores», distinguidos com freneticos aplausos e particulares saudações ao Sporting, ao Benfica e até aos clubes mais modestos, como o valoroso Gremio do Alto Pina.

E já depois de ultrapassadas as portas da cidade, o entusiasmo aumentava de quilometro em quilometro, oferecendo o Campo 28 de Maio, a Avenida da Liberdade e a Praça dos Restauradores, onde a méta se encontrava colocada, uma animação extraordinaria.

A partida foi dada ás 10 h. e 6 m., sendo a distancia a percorrer de 37 quilometros.

Em Alverca, a luta começou a animar, travando-se duelo entre Albertino Loureiro e Alberto Sousa, que começaram a descolar dos melhores classificados.

Alberto Sousa, embora do Benfica, apresentou-se como individual, em consequencia de ter alinhado na primeira prova pelo Gremio do Alto Pina.

Sousa fez com Joaquim Alvarez, do Sporting, uma prova em excelente estilo, tendo aquele conseguido cortar a méta em primeiro lugar.

Modesto Pinto (Sete Rios); João Silva (St.º Antoniense Barreiro) e Albertino Loureiro, foram os atletas que ocuparam durante uma parte do percurso as primeiras posições.

Como nota curiosa, ha a assinalar um velho de 59 anos, Amilcar Diniz, que, embora não concorrente, enfileirou entre os atletas e veio até Lisboa.

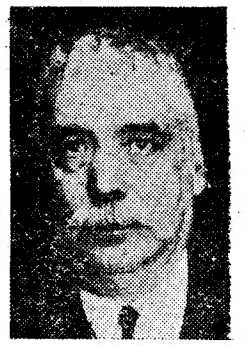
A ordem da chegada foi a seguinte:

1.º — Alberto Sousa (individual), 3 h. 9 m. 30 s.
2.º — Albertino Loureiro (St.º Antoniense), 3 h. 14 m. 45 s.
3.º — João Silva (St.º Antoniense), 3 h. 15 m. 52 s.
4.º — Modesto Pinto (Sete Rios), 3 h. 19 m. 29 s.
5.º — Guilherme Duarte (Sporting) 3 h. 20 m. 40 s.
6.º — Valentim Cardoso (St.º Antoniense), 3 h. 21 m. 40 s.
7.º — Ladislau (Sporting), 3 h. 21 m. 52 s.

Por «équipes» a vitoria pertenceu ao St.º Antoniense, do Barreiro, classificando-se o Sporting em segundo lugar.

Uma homenagem da Policia

ao dr. Antonio Balbino Rego



Dr. Balbino Rego

Realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, no cemiterio do Alto de S. João, a trasladação dos restos mortais do grande medico cirurgico e benemerito dr. Antonio Balbino Rego, do jazigo municipal para o que foi mandado erigir pela corporação da Policia de Segurança Publica de Lisboa. Antes haverá uma missa, na capela daquele cemiterio.

APRENDA A DANÇAR
Lições e Treinos com Professoras, **desde 5$00,** horas a escolha. Prof. Machado.
Rua dos Fanqueiros 286-1.º. Telef. 22465

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Reuniu-se o conselho de Ministros, no palacio de São Bento, tratando de assuntos de administração publica que interessam aos diversos ministerios.**
- **No Rossio, foram colocadas vedações de correntes assentes em cimento e ferro, para obrigar os peões a atravessar o leito das ruas apenas pelas faixas destinadas a esse fim.**
- **A-pesar dos constantes aguaceiros que caiem sobre a cidade, a temperatura baixou até 7 graus e meio.**
- **Realizou-se uma assembleia geral da Ordem dos Medicos, para a eleição dos secretarios e delegados á assembleia geral daquele novo organismo e dos vogais para os conselhos geral e regional. A's duas horas da madrugada, o escrutinio foi interrompido, para continuar esta tarde.**

Nas colonias

- **Chegou a Lourenço Marques, a pé, acompanhado por sua mulher e por sua filha, tendo partido do Bailundo, em Angola, o antigo soldado negro Sousa Unhiássa que tomou parte nas campanhas no norte de Moçambique, em Angola e na Guiné. Partira ha seis anos para esta travessia do continente africano.**

No Porto

- **Faleceu o sr. Belchior de Figueiredo, que foi governador civil de Viana do Castelo e colaborador do dr. José Relvas na reforma das Finanças. Foi membro do directorio do partido unionista e seu chefe no Porto. O seu funeral realizou-se hoje.**

No estrangeiro

- **Em Espanha prossegue com pleno exito a ofensiva nacionalista.**
- **Chamberlain falou em Birmingham dizendo verificar que «existe na hora presente certo grau de tensão politica nos negocios internacionais».**
- **Hitler foi proposto para o Premio Nobel da paz.**

DE LUTO

Alfredo Pereira da Rocha

Realizou-se esta tarde, com grande concorrencia, o funeral do sr. Alfredo Pereira da Rocha, de 70 anos, casado com a sr.ª D. Elisa de Jesus Rocha. O extinto foi comandante dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda e 1.º comandante da Divisão dos Bombeiros Voluntarios da cidade de Lisboa. Prestou notaveis serviços em numerosos incendios especialmente no da Madalena, onde salvou diversas pessoas, com risco da propria vida.

SUFRAGIOS

Augusto dos Santos São Marcos

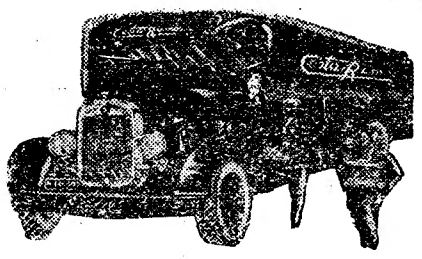
Passando amanhã o 2.º aniversario do falecimento de Augusto dos Santos São Marcos, a viuva e os filhos mandam rezar missa de sufragio por sua alma na igreja do Convento do Bom Sucesso, ás 10 horas.

Desfazendo uma calunia

Com este titulo, publicámos, no dia 20, uma declaração do sr. dr. Indiveri Colucci, de Paço de Arcos, visando a Construtora Moderna, Limitada, de Pedrouços, a qual, por sua vez, contestou no dia 23.

Tendo nós recebido daquele senhor um novo comunicado, resolvemos não o publicar, para que a discussão se não eternize, limitando-nos a dizer que o sr. dr. Colucci declara manter em absoluto as suas afirmações contidas no primeiro documento, e aguarda agora a decisão dos tribunais, certo de que estes lhe farão a justiça que julga assistir-lhe.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA - TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 15061-15062
LISBOA — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

O governador civil de Lisboa

visitou hoje Cascais

CASCAIS, 29.—(Pelo telefone).—Conforme estava anunciado, o sr. coronel Lobo da Costa visitou hoje oficialmente o concelho de Cascais, a convite da Camara Municipal desta vila.

O chefe do distrito chegou aqui pelas 15 horas, sendo recebido á porta do edificio pelas autoridades locais e por uma guarda de honra constituida por bombeiros de Cascais e do Estoril e pela banda de Cascais.

Após os cumprimentos, houve uma sessão solene no salão nobre da Camara, na qual usaram da palavra, em primeiro lugar, o presidente do municipio sr. coronel Passos Pereira de Castro, que saudou o visitante dizendo esperar que da sua visita resulte para o concelho de Cascais o ter um bom advogado junto do Governo. Lembrando que a estrada marginal se encontra quasi concluida, disse que ha, todavia, outros problemas por resolver e citou o dos esgotos e o da energia eléctrica. Sobre este ultimo acentuou que ainda ha dias a vila esteve sem luz, o que resulta, em grande parte, da circunstancia de não existir um contrato em forma com a companhia fornecedora. Terminou chamando a atenção do governador civil para o problema da assistencia, problema que é preciso resolver a bem do nosso prestigio perante os estrangeiros que nos visitam.

Falou depois o sr. João Antonio Gaspar, presidente da União Nacional e provedor da Misericordia, que pediu a comparticipação do Governo para as obras da construção do novo hospital de Cascais.

Por ultimo, o sr. coronel Lobo da Costa agradeceu a recepção, pediu a todos a maxima confiança em Salazar e prometeu, pelo Governo Civil, todo o possivel auxilio para os assuntos de assistencia, problema este—disse—que nos vai trazer agradaveis surpresas durante o corrente ano.

A sessão encerrou-se no meio de calorosos «vivas» a Carmona, Salazar e ao Estado Novo. O sr. governador civil visitou depois demoradamente a Misericordia, sendo-lhe oferecido no final um «chá» no Museu Castro Guimarães. Aos jornalistas que vieram hoje a Cascais em serviço profissional foi oferecido tambem um «chá» pela respectiva comissão de propaganda no seu edificio propiro.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Galveas (D. Maria Guiomar), D. Aida Guedes Pinto Machado, D. Maria José Portugal de Queiroz de Bragança, D. Fernanda Quintela de Mendonça, D. Gabriela Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria da Assunção de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Gabriela de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria Sofia da Rocha Machado Perry Vidal, D. Maria Luiza Portocarrero e D. Maria Damião Calejo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—Santa Martinha, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja do Beato para a do Corpo Santo.

S. Bartolomeu do Beato, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Corpo Santo, ás 11, missa solene; ás 17, terço do Rosario.

Bragança já tem telefone

Inaugurou-se hoje oficialmente

BRAGANÇA, 24. — *(Pelo telefone).* — Inaugurou-se hoje, oficialmente, a ligação telefonica desta cidade com o resto do país. Bragança era a unica capital de distrito que ainda não tinha telefone. A partir de hoje, ficou ligada com o resto do mundo.

A' cerimonia assistiram o governador civil do distrito e outras entidades oficiais. O sr. capitão Salvador Teixeira dirigiu, por esse motivo, telefonemas de saudação aos srs. Presidente do Conselho, ministros do Interior e das Obras Publicas, administrador geral dos Correios e ao Gabinete da Imprensa.

Este importante melhoramento provocou o maior regozijo entre a população, que ha muitos anos se empenhava em o conseguir.

Queda fatal

No hospital de S. José, onde estava internado, faleceu hoje Francisco Esteves Barbosa, de 72 anos, morador na calçada de S. João da Praça, 10, 1.º, que ha dias dera uma queda.

O que toda a gente sabe
é que a Levedura Activa para panificação da Cruz Quebrada é indiscutivelmente a melhor.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Não há duas opiniões diz o critico cinematografico do «Comercio do Porto»: «O novo filme nacional «Aldeia da Roupa Branca»—ontem estreado, com manifesto agrado, perante numeroso publico, no Rivoli—é, diga-se afoitamente, uma produção que, prestigiando sobremaneira todos aqueles que, com inteligencia, a ela meteram ombros, vem valorizar, grandemente, e isto sem favoritismo nem simpatia, o panorama do cinema português.

«E' mais um passo, é mesmo um grande avanço na produção nacional, já que «Aldeia da Roupa Branca» tem passagens—muitas mesmo! —que se podem comparar ao que de melhor se tem feito lá fora». Esta opinião, justa e inteligente, corresponde exactamente á opinião de todas as pessoas que têm visto o grande filme nacional, o filme da ternura, da alegria e da boa disposição.

Antonio Pinheiro

E' na proxima quarta-feira que se realiza, no teatro Nacional, a recita de homenagem ao prof. Antonio Pinheiro, com a primeira representação da celebre peça de Almeida Garrett, «O Alfageme de Santarem», posta em cena com toda a sumptuosidade que a obra requere. A encenação é de Antonio Pinheiro, ilustre homem de teatro, actor e encenador, a quem se presta nessa noite merecida homenagem. A' montagem preside o bom gosto de Amelia Rey Colaço, que nos vai dar, mais uma vez, a medida do seu talento criador e da sua inteligente visão artistica na apresentação cenica da famosa peça de Almeida Garrett.

O desempenho, a cargo da companhia do teatro Nacional, deve ajustar-se perfeitamente ás exigencias da obra.

Trata-se, portanto, duma noite de festa, duma noite grande do Teatro português, em que se vai ouvir uma linda peça do nosso repertorio classico, ao mesmo tempo que se presta homenagem a um artista que muito tem dignificado a arte teatral.

Atrás do reposteiro

O governo brasileiro autorizou o Serviço Nacional de Teatro a abrir concurso para a organização de oito companhias de teatro, cinco de declamação e três de genero musicado, para trabalharem uma temporada de oito meses, de abril a dezembro deste ano, em todo o país. Estas companhias receberão auxilios financeiros orçados em 1.486 contos de reis e trabalharão sob a fiscalização do Ministerio da Educação. Os auxilios destinam-se, dum modo geral, a proteger a arte teatral e serão distribuidos pelos autores, interpretes, musicos, auxiliares de cena, empregados e por todos os que trabalham para o teatro.

—Na terça-feira, 31, ás 16 horas, realiza-se no teatro Nacional mais uma «matinée» infantil, desta vez a preços populares, com a deliciosa fantasia de Pereira Coelho e Norberto Lopes, «Pimpinela», que prossegue na sua carreira triunfal. No mesmo dia, despede-se do publico, tambem a preços populares, a famosa peça de Ramada Curto, «Recompensa».

—A organização artistica do actor Abilio Alves para o Avenida denominar-se-á companhia Portuguesa de Comedias, e conta com originais de Ramada Curto, Alfredo Cortês, Arnaldo Leite e Campos Monteiro, Vasco de Mendonça Alves e Amador Rebelo.

—Terminam hoje no Apolo, as representações da revista «A dança da luta». A companhia vai trabalhar depois de amanhã a Santarem.

—O actor Rafael Marques trabalhará no Trindade, nos espectaculos do proximo Carnaval.

—Abandonou o teatro, transitoriamente, o actor-cantador Mario Fernandes.

—Entra depois de amanhã em ensaios, no Avenida, outra comedia nova para o repertorio do companhia Maria Matos.

—«Zé Bastardinho» é o nome do «compére» da nova revista do Variedades, «Eh! Real!» e que vai ser desempenhado pelo actor Santos Carvalho (Ricardo).

—Vão ser adquiridos os direitos de tradução da «féerie» «Branca de neve e os sete anões», de Guillot de Saix, em cena no teatro do Petit-Monde, de Paris.

—Estão-se a fazer os ultimos preparativos para a proxima partida, em «tournée» artistica da «Embaixada da Alegria», sob a direcção do actor Manuel Santos Carvalho e do escritor Amadeu do Vale.

—Por motivo imprevisto não se efectuou o contrato com o actor Alves da Costa, que fôra proposto para o elenco do Apolo.

—Está já seleccionado o grupo de «girls» portuguesas que seguirá com a companhia Beatriz Costa na sua «tournée» ao Brasil.

—Amanhã não há espectaculo no teatro Nacional, para se realizar o ensaio geral da peça de Almeida Garrett «O Alfageme de Santarem» que na proxima quarta-feira sobe á cena em recita de homenagem ao professor Antonio Pinheiro.

«Henry V», no teatro Nacional

A companhia Old Vic despediu-se ontem do publico de Lisboa com a famosa peça de Shakespeare, «Henry V», que teve uma apresentação primorosa e um desempenho notabilissimo por parte do brilhante grupo de artistas ingleses que ora nos visitaram.

«Henry V», é uma das obras historicas mais representativas do genial escritor inglês, que cantou como ninguem as miserias e as grandezas da sua patria e da humanidade. Shakespeare escreveu-a em 1599, justamente um ano depois da primeira grande vitoria naval da Inglaterra—a derrota da Invencivel Armada, que abriu á esquadra inglesa mais largos horizontes e á velha Inglaterra a possibilidade de realização do seu sonho imperial. A historia gloriosa de Henrique V, contada pelo genio de Shakespeare ao publico inglês do seculo XVII, numa hora de ardor patriotico, deve ter concorrido para exaltar ainda mais o seu anseio expansionista.

A obra de Shakespeare encontrou, tanto na montagem cenica, como na representação plastica e na interpretação teatral que lhe deu a companhia Old Vic o ambiente que lhe convinha. Dicção primorosa; naturalidade surpreendente dentro do convencionalismo do estilo; a maior dignidade em todos os aspectos da representação, desde os cenarios sinteticos e apropriados á indole da obra até á indumentaria de impecavel rigor e de sumptuosidade marcante—são as caracteristicas essenciais do admiravel espectaculo que a companhia inglesa nos proporcionou.

Efeitos de luz inteligentemente estudados e musica de cena apropriada, acompanhando toda a representação.

E' numeroso o elenco que tem a seu cargo o desempenho de «Henry V». Destaca-se, no entanto, na figura do protagonista, o actor Anthony Quayle, que realiza um belo trabalho, cheio de mocidade insinuante e perfeito de sobriedade teatral. Não é menos apreciavel a parte de Alec Guiness, no «Chorus», a personagem do drama que substitue na obra de Shakespeare as rubricas da peça. Deliciosa de ingenuidade na cena da lição de inglês, a actriz Hermione Harmen, com a qual contracena muito correctamente Ellen Compton. Não devemos deixar de citar tambem os nomes de Basil Coleman, que desenha um retrato admiravel de preciosismo do enfatuado e ridiculo «Delfim», e de Andrew Cruickshank, primoroso de composição na figura *detraquée* de «Carlos VI». Todos os restantes interpretes, ainda os que têm a seu cargo papeis insignificantes, estão perfeitamente integrados dentro do conjunto, através do qual se adivinha uma disciplina rigorosa e um louvavel espirito de cooperação entre todos os elementos que contribuem para o brilho do espectaculo, desde o carpinteiro de cena ao mais categorizado comediante. Só assim se consegue bom teatro—e satisfação no publico.

Assistiram ao espectaculo, numa simpatica demonstração de interesse pela «coisa teatral», infelizmente tão abandonada dos poderes publicos entre nós, os srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional—X.

Actualidades

5 filmes novos esta semana

LOBOS DO NORTE (terça-feira, no S. Luiz). —Espectaculo de emoção. Titulo original «Spawn of the Nort». Realização de Henry Hathaway, o director de «Lanceiros da India». Artistas: Dorothy Lamour, George Raft, Henry Fonda, John Barrymore e Akim Tamiroff.

FERIAS ACIDENTADAS (sexta-feira, no Condes).—Comedia engraçadissima com o popular comico Duvallés. Titulo original «Vacances payées». Outros artistas: Suzanne Dehelly, Christiane Deline e Andrex.

GLORIA DE UM DIA (sexta-feira, no Eden). —Um drama vigoroso e humano. Titulo original «Morning Glory». Direcção de Lowell Sherman com Katharine Hepburn, Douglas Fairbanks Junior, e Adolph Menjou.

O DIABO A CAVALO E HOMENS PERDIDOS (sexta-feira, no Coliseu).—O primeiro é a historia duma mulher que com a sua beleza provoca uma guerra. Interpretes: Lili Damita, Fred Keating e Del Campo. O segundo é um filme policial. Interpretes: Conrad Nagel e Eleanora Hunt. Ambos são realizados por Crane Wilbur.

Entram em 2.ª semana

UMA FRANCESINHA EM NOVA YORK (no Odeon e Palacio).—Com Danielle Darrieux e Douglas Fairbanks Junior. Direcção de Henry Koster.

COM A VERDADE ME ENGANAS (no Politeama).—Com Irene Dunne e Cary Grant.

5.ª semana

ALDEIA DA ROUPA BRANCA, (no Tivoli). —Com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, Elvira Velez. Direcção de Chianca de Garcia.

Reposição

PAIXÃO SELVAGEM (quinta-feira, no Central).—O grande exito, colorido, desta temporada, no S. Luiz. Direcção de George Archainbaud com Dorothy Lamour, Ray Milland e Lynne Overmann.

Convem-lhe ir ver: «Misterios do Ar», esta noite, no Coliseu

«Misterios do Ar», com a sua larga metragem (24 partes), os emocionantes combates nas nuvens, o curioso enigma que o acompanha desafiando a argucia do espectador e a sucessão de cenas de assombro que empolgam o mais desprevenido—é o espectaculo que o Coliseu tem agora, para todos os gostos, todas as idades e todas as bolsas. Terça-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O' meu rico S. João!».
AVENIDA — A's 21 e 30—«Os Anjinhos».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 horas.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

IMPRENSA

«A Voz»

Completou hoje 12 anos o nosso prezado colega «A Voz». Cumprimentamo-lo, por esse motivo, e desejamos-lhe longa vida.

TEATRO NACIONAL
HOJE — A's 9 e 45 — HOJE
A celebre peça de Ramada Curto
RECOMPENSA
3.ª feira, ás 4 horas da tarde — A pedido e a Preços Populares
A fantasia infantil em 3 actos e 12 quadros
PIMPINELA
A' noite, ás 9 e 45 - Despedida da celebre peça de Ramada Curto
RECOMPENSA
4.ª feira, 1, ás 9 e 45. Recita de homenagem ao professor Antonio Pinheiro
1.ª Representação da peça em 5 actos do Visconde de Almeida Garrett
O ALFAGEME DE SANTAREM
O teatro está sempre aquecido

VARIEDADES
Hoje, amanhã e 3.ª feira
A's 8,45 e 11 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
com BEATRIZ COSTA de
O' MEU RICO S. JOAO!
Com os seguintes preços: Poltronas, 10$00; Cadeiras, 8$00; Balcão, 6$00; Frisas, 25$00; Camarotes, 35$00 e Geral, 3$00.

AVENIDA HOJE: A's 9 1/2 horas
ESPECTACULO INTEIRO
2.ª Domingo da farsa das gargalhadas
«OS ANJINHOS»
3 horas de riso com todos os artistas e Maria Matos na «Maria dos Anjos» e Gil Ferreira no «Candido»

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
VENCEDORES OLIMPICOS
2.ª jornada do celebre filme
Olimpiadas
de Leni Rieffenstahl

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
ULTIMATUM
um filme de Robert Wiene com Eric Von Stroheim e Dita Parlo

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Uma francesinha em Nova York
direcção de Henry Koster (o encenador de «3 raparigas modernas»)
com Danielle Darrieux e Douglas Fairbanks Jr.

TERRASSE
Tel. 2 9017
O Libertador da Escocia
A Rainha do Patim

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
4.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez. Armando Machado, etc.

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
Com a verdade me enganas
um filme alegre, moderno, luxuoso, com Irene Dunne e Cary Grant

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O CASO DO DIA
Uma mulher a mais
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS
Tel. 48560
O libertador da Escocia
A rainha do Patim

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
4 minutos de vida

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª Semana
Lord Jeff
um filme de Sam Wood com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
4 noivas para 1 noivo
com Armand Bernard, Henri Garat, Mona Goya, Josina Gaël e Nichele Berly

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Uma mulher dos diabos
A Princesa de Belgardia

PARIS
A's 20 e 30
Prisão sem grades
A voz do Amor

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
JUSTIÇA
Mil dolares por minuto

A AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

O DR. AFRANIO PEIXOTO RECEBEU O GRAU

de doutor «honoris-causa» em Medicina

pela Universidade de Coimbra

COIMBRA, 29.—(Pelo telefone).—Com o cerimonial proprio deste acto, que se reveste sempre da maior imponencia, realiza-se hoje, pelas 15 horas, a imposição das insignias de doutor «honoris causa», na Faculdade de Medicina, ao eminente professor e escritor brasileiro sr. dr. Afranio Peixoto.

A Sala dos Capelos tinha o aspecto das grandes solenidades, vendo-se as tribunas replectas de senhoras, que trajavam de gala. Entre estas contavam-se as esposas do doutorado e a do sr. embaixador do Brasil.

Na teia tomaram lugar as autoridades militares e civis, o representante do sr. bispo-conde, missão cientifica brasileira, etc. A colonia brasileira estava largamente representada.

Viam-se, entre outros, os srs. brigadeiro D. Luiz da Cunha Menezes, comandante da 3.ª Região Militar, e conego Trindade Salgueiro, em nome do sr. bispo-conde.

Na sala do Senado organizou-se o cortejo universitario, que abria com archeiros com as alabardas, o qual deu entrada na sala dos Capelos ao som de uma marcha triunfal executada pela charamela. O doutorando caminhava entre o reitor da Universidade e o director da Faculdade de Medicina, seguino-se o sr. embaixador do Brasil, patrono do doutorando. Um pagem conduzia a «borla» numa salva de prata. Neste cortejo incorporou-se tambem o sr. professor Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa.

A cerimonia começou com o elogio do sr. dr. Afranio Peixoto, feito pelo sr. Fernando de Almeida Ribeiro, professor de Medicina Legal.

Algumas frases do brilhante discurso daquele professor:

«A forma lisonjeira por que outras competencias, como os de Morselli, de Genova; Benedikt, de Viena; Charles Feré, Jules Christian, Charlin, de Paris; Lacassagne, de Lyon; o nosso Bombarda, de entre os medicos, e de Gabriel Tarde, Clovis Berilaque, Franco da Rocha, Viveiros de Castro, de entre os juristas, receberam a obra do moço escritor deixava perceber que um novo astro se levantara no firmamento das ciencias medicas, onde, desde então, e no decurso de mais de 40 anos, vem brilhando cada vez com um fulgor maior.

«Nesta Sala Grande, em cujas paredes as figuras de numerosos reis evocam as glorias do passado duma nacionalidade que oito seculos de vida não cansaram e que a vontade de Deus e a dos homens hão de fazer eterna quando, com a fraterna assistencia de professores e de estudantes brasileiros tão distintos, a Faculdadue de Medicina daquela que já foi a primeira e a unica Universidade do Brasil se prepara para acolher entre os seus doutorais um brasileiro eminente que, sabendo sê-lo da mais digna forma, consegue sentir em si e com que enternecimento os portugueses nele sentem um português de coração; nestas circunstancias de tempo, de lugar e de pessoas, era, em verdade o ex.mo sr. embaixador do amado Brasil, na Patria da sua Patria, o paraninfo merecido pelo nosso doutorando. Com efeito o nobre diplomata, simbolo do seu grande país, conhece bem e sabe apreciar o homem raro que a sua companhia aqui tambem nos recomenda e cujo nome, de ha muito, conquistou o direito de ficar sendo um lugar destacante e imperecivel na historia das letras portuguesas e da ciencia mundial».

O sr. dr. Maximino Correia, professor de anatomia, fez depois o elogio do sr. dr. Artur Guimarães de Araujo Jorge, patrono do sr. dr. Afranio Peixoto, focando a sua vasta obra literaria e diplomatica.

Uma passagem:

«Mas não resume a acção do diplomata insigne toda a actividade do sr. embaixador do Brasil. Muito novo ainda, se entregou a estudos vastos e profundos sobre a historia da America e além da representação do seu país em congressos, como o 2.º Congresso Cientifico Pan-Americano, realizado em Washington, em 1915, a sua presença assinalou-se por importantes contribuições cientificas; as suas monografias sobre «Historia Diplomatica do Brasil Francês» e a «Historia Diplomatica do Brasil Holandês» são documentos de alto valor para a «Historia do Brasil Colonial».

Referindo-se a Afranio Peixoto, afirmou:

«Dele podemos dizer que é o maior brasileiro que ha em Portugal e o maior português que tem tido o Brasil. O seu lusitanismo, instilado em sangue, sustenta-o rijamente, nos seus escritos, nas polemicas e nos actos».

Ambos os oradores pediram ao reitor da Universidade que conferisse ao sr. dr. Afranio Peixoto o grau de doutor. Este concedeu-lho e o director da Faculdade confere-lhe depois as insignias e oferece-lhe o livro, simbolo da ciencia, e o anel, simbolo da fraternidade universitaria.

Neste momento a assistencia irrompeu com uma calorosa salva de palmas e a charamela executou o hino academico.

O novo doutor, acompanhado do secretario da Universidade, percorreu os cadeirais, abraçando os seus novos colegas e a charamela executou os hinos de Portugal e Brasil.

Reorganizou-se depois o cortejo, que voltou para a sala do Senado, onde o sr. dr. Afranio Peixoto foi muito cumprimentado e felicitado.

A' noite realiza-se na Reitoria da Universidade o banquete em honra do sr. embaixador do Brasil.

Rapaz morto por uma camioneta

PORTALEGRE, 29.—(Pelo telefone).—Pelas 16 horas, uma camioneta de carga, pertencente a José Adelino Faixa, guiada pelo motorista Francisco Pedro Salgueiro, quando se dirigia para a freguesia do Reguengo, no sitio do Matadouro Novo, atropelou Manuel Rodrigues Janeiro Correia, de 10 anos, filho de Antonio de Fonteseca, morador no Ribeiro de Baco, em Portalegre. A criança, imediatamente conduzida ao hospital, chegou ali já morta. Parece que foi o excesso de velocidade a causa do desastre.

Interesses do concelho de Sintra

No salão nobre da Camara Municipal de Sintra, reuniram-se esta tarde, com os componentes das juntas de freguesia do concelho, a comissão concelhia da União Nacional, a vereação camararia e o Conselho Municipal. A reunião foi convocada pela junta de freguesia de Colares, e teve por objectivo tratar de assuntos de grande importancia para a vida do concelho.

Abrindo a sessão, o sr. capitão João Soares, presidente da Camara, agradeceu a comparencia das pessoas presentes e prometeu que a Camara tomará em boa consideração os assuntos ventilados.

Em seguida, o sr. João Branco Guerreiro, presidente da junta de Colares, referiu-se á grave situação do concelho.

Nesta reunião, foi nomeada uma comissão constituida por três presidentes de juntas de freguesias do concelho, e pelos presidente da Camara e da comissão concelhia da União Nacional, a qual, com o patrocinio do chefe do distrito, exporá o caso aos srs. presidente do Conselho e ministro das Obras Publicas, no sentido de se conseguir o auxilio do governo.

A' hora a que telefonamos, está a falar o sr. Alberto Tota, que, num brilhante discurso expõe as principais necessidades do concelho.

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

Na **Pastelaria Suissa**

ROSSIO — Todos os artigos de doçaria da mais **96 e 98** — inefavel confecção.

A QUARTA JORNADA

O Belenenses venceu o

Foot-ball Club do Porto, Sporting e Acaden

O «Campeonato Nacional—I Divisão» prosseguiu hoje com quatro encontros, disputados em Lisboa, Porto e Coimbra.

Dos dois jogos na capital o Belenenses-Benfica estava, naturalmente, no primeiro plano desta jornada. Era a incognita do dia...

Pela ordem natural das coisas, os resultados dos outros três não eram dificeis de adivinhar.

E, afinal, tudo se passou sem escandalizar grandemente a logica...

Belenenses, 4 -- Benfica, 3

Com boa assistencia, alinharam nas Amoreiras:

Benfica—Martins; Vieira e Gustavo; Gaspar Pinto, Albino e F. Ferreira; Barbosa, Cabeças, Espirito Santo, Brito e Valadas.

Belenenses—Verissimo; Varela Marques e Simões; Amaro, Gomes e Rodrigues Alves; Nunes, Jesus, Noia, Quaresma e Rafael.

Arbitrou o sr. Henrique Rosa, de Setubal.

Ao Belenenses pertenceu a saida e as avançadas iniciais, sem trabalho, porém, para Martins, que só ao 5.º minuto se estreou, repelindo a sôco um canto directo de Rafael.

Passado este lance, o Benfica realizou a sua primeira avançada—via Espirito Santo—com um remate oportuno de Valadas. Contudo, a bola subiu de mais, roçou a trave e perdeu-se para fora.

Minutos depois, novo remate, este de Espirito Santo, foi tambem devolvido pelo poste, desperdiçando Calças a recarga.

Aos 10 minutos, o Benfica abriu o «score», pondo termo a uma «discussão», á entrada da grande area. Albino com um «bico» curto, bateu Verissimo de surpresa, fazendo entrar a bola quasi junto ao angulo superior das balizas.

Este ponto espevitou a disposição dos donos da casa, que insistiram na ofensiva, com exito, como se verá. De facto entre o 15.º e o 18.º minutos, o resultado chegou a 3-0 devido a uma brilhante jogada pessoal de Espirito Santo, com remate do mesmo jogador a contar. Uma cabeça do interior direito dos «encarnados», na sequencia de um livre «shootado» por Valadas, cruzando o jogo com boa visão, elevou a conta a 3-0.

Com este resultado, obtido tão rapidamente, a «équipe» do Belenenses desuniu-se um tanto. Não obstante, esteve á beira de reduzir a diferença, mercê de um «tiro» de Rafael que batería Martins se a trave o não devolvesse providencialmente.

Com o aproximar do intervalo, a fisionomia do encontro modificou-se. O Benfica deu a impressão de ter descansado com o «score» já alcançado, enquanto que o Belenenses não se mostrava conformado.

Como esta disposição dos animos, a bola passou a «visitar» Martins com mais frequencia até que, aos 40 minutos, com um «shoot» de Jesus, lançado de perto, o Belenenses marcou o seu 1.º ponto, para bisar pouco depois com um remate do mesmo jogador, depois de ter passado a defesa «encarnada» que ficou positivamente «pregada» ao terreno.

Assim, com 3-2 a favor do Benfica, terminou a 1.ª parte.

A segunda parte

No recomeço, o Benfica voltou á ofensiva e o primeiro remate saido dos pés de Brito chegou a dar a sensação de perigo, mas a bola passou ao lado acompanhada na trajectoria por Verissimo.

O encontro prosseguiu com a mesma vivacidade e para tal muito contribuiu a melhoria belenense aliada á circunstancia da «équipe» das Amoreiras ter ponderado a necessidade de empregar-se a fundo.

Nestas condições, o dominio territorial voltou a pertencer aos donos da casa que por duas vezes, quasi seguidas, obrigaram Verissimo a defesas de recurso executadas com a «chance» por seu lado.

Aos vinte minutos, o Belenenses atacou pela esquerda.

Rafael, em luta com Gaspar, levou a melhor, correu uns metros e, evitando a entrada vigorosa de Vieira, alvejou as redes

Martins caiu sobre a bola mas não a «encaixou» convenientemente, consentindo que Noia, acompanhando a jogada, estabelecesse o empate.

Como era natural, dentro e fora do terreno, o entusiasmo redobrou, verificando-se ser a do Belenenses, a partir dessa altura, a «équipe» mais aguerrida.

No Benfica, os elementos da asa direita permutaram posições, sem beneficio aparente para o rendimento do «onze».

A cinco minutos do fim, o Belenenses colocou-se em vencedor.

A' entrada da grande area, Jesus não vacilou, apontou a um canto e o esférito chegou ao seu destino.

Até final, o Benfica gastou as ultimas energias, não conseguindo, porém, desfazer o exito dos adversarios por 4-3, resultado este que a 20 minutos do começo poucos admitiriam.

O Benfica jogou, de entrada, de modo a justificar os 3-0 a que chegou, mas o Belenenses actuou depois com animo e apego suficientes para não desmerecer o triunfo que soube construir.

Individualmente devem destacar-se do Belenenses: Verissimo, Simões, Jesus e Rafael; no Benfica: F. Ferreira, Espirito Santo, Albino e Valadas.

A arbitragem foi boa.

Sporting, 4 -- Casa Pia, 2

Jogo no Restelo. Campo em mau estado. Assistencia fraca.

As linhas:

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Figueiredo, Paciencia e Marques; Rui, Pireza, Soeiro, Canario e João Cruz.

Casa Pia—Armando Jorge; Pité e Frazão; Lauro Correia e Zeferino; J. Carmo, Luiz Fernandes, Ramos Dias, Marques e Costa Santos.

Arbitrou o sr. Adolfo Marques.

O jogo principiou ás 15 horas, prefixas.

O Casa Pia, jogando a favor do vento, que soprava forte, teve o pontapé de saida.

Os primeiros momentos foram de visivel equilibrio, sendo certo, todavia, que a primeira defesa dos guardas-redes pertenceu a Armando Jorge,—a deter um remate de João Cruz.

Em compensação, foi o Casa Pia que beneficiou do primeiro «corner» do jogo, marcado por Costa Santos, sem consequencias.

Passadas as jogadas iniciais, verificou-se certa pressão do Sporting, baseada, possivelmente, no maior peso dos seus jogadores. E, aos 12 minutos, João Cruz marcou o primeiro ponto do desafio, depois depois de ter «driblado» Pité e atraido Armando Jorge,—acabando por atirar para a balisa deserta.

Mas os ataques do Sporting, sem atingirem brilhantismo, afirmavam maior consistencia e quando, aos 24 minutos, João Cruz fez o segundo «goal» e este ponto foi recebido com naturalidade. O extremo esquerdo leonino—que foi, até então, o melhor avançado do seu grupo—aproveitou desta vez com uma fulgurante cabeça, um bom centro de Rui, batendo Armando Jorge sem remissão.

Como premio deste seu labor, os casapianos obtiveram um «goal» aos 30 minutos, rematado por Ramos Dias.

Até proximo do final, o Casa Pia manteve-se sempre ao ataque, chegando a vislumbrar-se a possibilidade de um ataque; mas aos 44 minutos, depois da marcação de um «livre» por Rui, o Sporting, um pouco contra a corrente do jogo, fez um terceiro «goal» marcado por Soeiro.

Jogadores e publico protestaram contra a validade deste ponto, alegando que o avançado-centro leonino estava fora de jogo e quando, pouco depois, o arbitrou apitou para dar por findo este tempo, foi invectivado, tendo alguns espectadores mais exaltados pretendido agredi-lo.

A segunda parte

O arbitro voltou ao campo, escoltado pela policia, e, no meio de um côro de imprecações, o jogo começou. Ambiente de grande nervosis-

O CAMPEONATO NACIONAL DE FOOTBALL

Benfica, nas Amoreiras, por 4 a 3

ca venceram, respectivamente, Barreirense, Casa Pia e Academico

mo.

No Sporting, Canario, como de resto já sucedera no fim do primeiro tempo, depois de ter estado alguns minutos fora de campo, alinhou a extremo-esquerdo. Paciencia, tambem tocado, trocou com Figueiredo.

Beneficiando então da vantagem do vento, o Sporting dominou abertamente, instalando-se por largos momentos, no meio campo adverso. Sucederam-se os remates dos avançados leoninos e as defesas de Armando Jorge mas o marcador mantinha-se, teimoso.

A falta de Peyroteo no eixo da linha de ataque sportinguista é bem visivel.

Só aos dezoito minutos e com a marcação de um «penalty», esta superioridade leonina se concretizou com mais um ponto: Pité cortou com a mão um centro de Rui de Araujo; assinalada a penalidade maxima, Pireza fez o quarto «goal».

O Sporting, porém, breve retomou a sua toada de ataque, embora em ritmo bem distante daquele a que nos tem acostumado a sua forte linha avançada.

E o jogo prosseguiu com evidente monotonia, cortada a espaços esta pressão leonina por algumas incursões dos avançados dos casapianos. Numa delas, aos quarenta minutos, Ramos Dias obteve o segundo ponto para o seu clube, aproveitando inteligentemente, um toque de Luiz Fernandes.

E assim o jogo terminou com o resultado de 4-2, a favor do Sporting.

O primeiro tempo foi o melhor periodo de jogo, dada a boa réplica dos casapianos.

A arbitragem deficiente na marcação dos «off-sides», deficiencia mais evidente na jogada que originou o «goal» de Soeiro.

A. Academica, 5 -- Academico, 4

(Pelo telefone directo do Campo de Santa Cruz, em Coimbra, á nossa redacção)

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 29.—Perante fraca assistencia, os «teams» apresentaram as seguintes formações:

Academico—Jaguaré; Ricardo e Rafael; Alemão, Pacheco e Mario; Alvaro Pereira, Oliveira, Lemos Carlos Mesquita e Raul.

Academica—Tiberio; Antunes e Cesar; Machado; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; Manuel da Costa, Gomes, Arnaldo Carneiro, Conceição e Pimenta.

Arbitrou o sr. Guilhermino Sarria, de Lisboa.

Antes de principiar o encontro, foi descerrada, junto aos balnearios, uma lapide comemorativa da passagem brilhante do jogador Rui Cunha pela Academica.

A partida principiou com o Academico todo ao ataque e os minutos iniciais pertenceram aos visitantes sendo Tiberio o primeiro guarda-redes a entrar em acção a um «shot» mal intencionado de Oliveira.

Sentindo o perigo, os estudantes replicaram de pronto e assim o primeiro tento do encontro pertenceu-lhes como a denotar os primeiros sinais de contra-ofensiva.

Ao quarto de hora a A. Academica era senhora da situação jogando no terreno do adversario forçando a defesa portuense a trabalho extenuante, onde Rivardo e Jaguaré se salientaram.

Finalmente, aos 35 minutos, o «team» da casa obteve o premio já ha muito merecido,—marcando o primeiro «goal» do encontro. Descendo pela esquerda, Pimenta rematou e Jaguaré defendeu para perto; Gomes entrou a tempo, atirando para a rede a contar.

Nos ultimos minutos desta parte a feição da partida não se modificou, chegando o intervalo com a Academica a ganhar por 1-0.

A segunda parte

O recomeço foi praticamente assinalado com o segundo tento dos estudantes, bem apontado por Carneiro, sob um passe da esquerda. Havia quatro minutos de jogo.

Dois mniutos depois, o mesmo jogador elevava a conta e, desta feita, com um esplendido «tiro». A jogada: Recebendo a bola do extremo-direito o avançado-centro da Academica teve a serenidade necessaria para passa o esférico sobre a cabeça de Rafael e, ainda com a bola no ar, despediu um «shoot», potente, sem defesa possivel para Jaguaré.

Aos dezoito minutos, Arnaldo Carneiro, em tarde de «pontarias» afinadas, aumentou o «score» com novo «goal».

Passados, porém, três minutos, o Academico conseguiu uma descida bem conduzida pelo seu lado esquerdo que Carlos Mesquita finalizou—marcando primeiro «goal» do seu clube.

Animados com a marcação deste ponto, os visitantes despertaram e, pouco depois, obtiveram novo «goal» feito por Lemos, após a marcação dum «canto».

Até á meia hora deste tempo, pode dizer-se que a fisionomia da partida foi de equilibrio, ainda que os visitantes dessem mostras de atenuar ao minimo a derrota.

E, a confirmar este parecer, o marcador sofreu alteração sensivel em poucos minutos, com a marcação de três «goals» quasi seguidos: O terceiro do Academico, aos 31 minutos por Alvaro Pereira.

Um minuto depois, a Academica fez o quinto, por Gomes.

E aos 34 minutos, o Academico reduziu novamente a vantagem com um novo ponto de Alvaro Pereira.

Nos ultimos minutos, o Academico lançou-se abertamente ao ataque, em busca do empate enquanto a Academica defendia, a todo o custo, o resultado feito.

E assim o encontro finalizou com o resultado: 5-4 a favor da Academica.

O resultado é aceitavel, sobretudo pela exibição realizada pelos estudantes no primeiro tempo.

Nos vencedores, merece referencia especial o trabalho desenvolvido por Antunes, C. Silva e Carneiro.

Nos vencidos, Pacheco brilhou a grande altura; Rafael e Alvaro Pereira bem.

Arbitragem aceitavel.

F. C. do Porto, 6 -- Barreirense, 1

(Pelo telefone directo do campo da Constituição, no Porto, á nossa Redacção

PORTO, 29.—O mau tempo afugentou o publicou que compareceu em reduzido numero.

Os grupos alinharam:

Barreirense—Camara; Pascoal e Leonel; Simas, Moreira e Alexandre; Ferreira, Preto, Januario, Maximino e Gomes.

F. C. do Porto—Rosado; Carlos Pereira e Sacadura; Anjos, Reboredo e Baptista; Lopes Carneiro, Antonio Santos, Costuras, Pinga e Nunes.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

A saida pertenceu ao Porto e até aos dez minutos registaram-se jogadas claras de lado a lado.

O Barreirense deu sempre replica valorosa gisando a sua linha avançada ataques perfeitos, permitindo que o extremo direito se destacasse.

A' passagem do quarto de hora os portuenses exerciam ligeira vantagem, coagindo a extrema defesa dos visitantes a ardua tarefa.

Em duas jogadas mais apertadas, Ferreira, do Barreirense, e Nunes, do F. C. do Porto, magoaram-se, continuando, porém, no terreno.

Aos 30 minutos, ainda Rosado não tinha tido intervenção dificil, o Barreirense marcou o primeiro «goal». Bola jogada da ala esquerda, centro bem medido e remate, de cabeça, de Januario.

O fim da primeira parte chegou com 1-0 a favor do Barreirense; resultado que se aceitava sem esforço, porque os portuenses, embora dominando, foram menos brilhantes.

A segunda parte

No recomeço do jogo os portuenses atacaram com furia, mas a defesa barreirense impôs-se pelo bom sentido da sua colocação.

A superioridade dos locais começou, todavia, a vincar-se e conseguiram a magnifica proeza de, em nove minutos,—dos cinco aos catorze—marcarem quatro «goals».

O primeiro aos cinco minutos foi obra de Antonio Santos, depois dum bom trabalho de Costumas; o segundo, aos sete, em remate de Nunes a um passe de Pinga; o terceiro, aos dez, por Lopes Carneiro, num remate enganador a cair sôbre a baliza e o quarto, aos catorze, por Antonio Santos, com um «shot» fortissimo, ao canto contrario.

Como é logico supôr-se o Barreirense sentiu nitidamente este «volte-face» e os portuenses passaram a dominar, dando azo a que Camara brilhasse em algumas defesas perigosas.

No entanto, toda a boa vontade dos barreirenses não chegou para evitar que ao atingir-se a meia hora o F. C. do Porto marcasse o quinto «goal», um canto bem executado por Nunes que Lopes Carneiro rematou da melhor maneira.

Volvidos seis minutos, novo «goal» na baliza de Camara. Jogada bem urdida da esquerda e remate potente de Nunes a tornar impossivel a intervenção do guarda-redes.

6-1 era já castigo demasiado para uma «équipe» que teve 45 minutos brilhantes e que afinal veio a succumbir por uma fulgurante recuperação do seu adversario.

Até final nada mais se registou de anormal.

O Barreirense agradou sem reservas na primeira parte; depois acusou nitidamente o esforço dispendido. Na «équipe» destacaram-se os defesas, medio-centro, Ferreira e Maximino.

Os portuenses tiveram um primeiro tempo irregularissimo, mas recompuseram-se depois, actuando como grande «équipe».

Trio defensivo seguro, aparte ligeira hesitação de Rosado; linha media energica e voluntariosa e nam ataque com excelentes 45 minutos, devendo destacar-se os extremos.

Arbitragem imparcial e sem erros.

Classificação geral

1.º—F. C. do Porto, 6 pontos (11-3).
2.º—Benfica, 6 pontos (12-7).
3.º—Belenenses, 6 pontos (14-7).
4.º—Sporting, 4 pontos (8-6).
5.º—Academico, 2 pontos (10-10).
6.º—Academica, 2 pontos (6-11).
7.º—Barreirense, 2 pontos (4-9).
8.º—Casa Pia, 0 pontos (5-17).

Os clubes de Lisboa têm quatro jogos; os restantes, apenas, três.

II DIVISÃO

A jornada de hoje

Prosseguiu hoje com encontros repartidos por varias localidades, de norte a sul do pais, o campeonato da II Divisão.

Entre os clubes de Lisboa o resultado mais sensacional foi o empate C. U. F.-Seixal, nada previsto e que veio beneficiar o União Lisboa.

Damos breves notas e os resultados dos encontros efectuados.

EM LISBOA...

Cuf, 2 — Seixal, 2

Nas Amoreiras, antes do encontro principal, realizou-se este jôgo, disputado com certo entusiasmo e energia.

A primeira parte terminou com o resultado de 2—1 a favor da «équipe» lisboeta, com «goals» de Angelo e Silverio.

No 2.º tempo, o Seixal estabeleceu o empate por intermedio de Guimarães, na marcação de um canto que fez entrar directamente a bola na baliza de Madueño.

A «équipe» seixalense, cujo ataque sobressai, jogou o bastante para merecer o triunfo que se lhe negou.

União, 5 — Chelas, 1

No primeiro tempo, jogando com o vento pelas costas, o União exerceu largo dominio, dispondo completamente do seu adversario.

3 «goals» a 0 premiaram a melhor exibição dos santamarenses. O avançado-centro Humberto foi o marcador.

No 2.º tempo, embora com menos insistencia, o União continuou a revelar superioridade. Joel fez o 1.º ponto de honra dêste «team» e, finalmente, Joel em colaboração com o defesa esquerdo, Pires, do Chelas, fixou o resultado em 5—1.

Boa arbitragem de Alberto Faria.

...E NA PROVINCIA

Em Torres Vedras

Carcavelinhos, 3-Sport União Torreense, 1.

Em Aveiro

Beira Mar, 2-Ovarense, 1.

Em Evora

Juventude Sport Club, 10-Sport Lisboa e Elvas, 1.

Na Figueira da Foz

União de Coimbra, 3-Naval da Figueira, 2.

Em Portalegre

Portalegre, 5-Extremoz F. C., 2.
S. C. Estrela, 3-Lusitano (Evora), 2.

No Barreiro

Luso, 5-Marinhense, 3.

Na Covilhã

Sporting C. da Covilhã, 3-S. L. e Castelo Branco, 0.
C. F. «Os Covilhanenses», 2-Sport Lisboa e Tortozendo, 1.

Em Faro

Sporting C. Farense, 4-Sport Lisboa e Faro, 0.

Em Olhão

Olhanense, 5-Lusitano, 2.

Em Espinho

Sporting Club Espinho, 0-Leixões, 4.

Em Viana do Castelo

Vianense, 2—Desportivo de Monção, 1.

Em Braga

Sporting C. de Fafe, 3 — Sporting C. de Braga, 1.

Em Guimarães

Victoria, de Guimarães, 9—Valenciano, 0.

O Porto pelo telefone

O sr. ministro do Interior visitou hoje Matozinhos

PORTO, 29. — A fim de avaliar as condições de salubridade de Matozinhos, depois das energicas medidas profilaticas adoptadas para debelar um começo de epidemia de tifo, que ha meses ali se manifestou, chegou esta tarde áquela vila o sr. dr. Mario Pais de Sousa, acompanhado do seu secretario particular, sr. dr. Francisco Garrett.

O sr. ministro do Interior desembarcou nas Devezas, onde o aguardavam as autoridades superiores do distrito, o comandante da Região Militar, o governador civil, presidentes das camaras do Porto, de Gaia e de Matozinhos, dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude, directores de hospitais e da Faculdade de Medicina, deputados D. Maria José Novais, Angelo Cesar e Marques de Carvalho.

Dali seguiram para Matozinhos, num cortejo de automoveis.

Dirigiram-se, primeiro, para o Lazareto de Leixões, onde a população operaria, piscatoria e do bairro pobre toma diariamente o seu banho de desinfecção.

A seguir, foi visitado o Refugio instalado nos antigos armazens da Real Companhia Vinicola, na avenida Meneres, alugados pela Camara de Matozinhos, por três anos, e onde estão albergadas 663 pessoas provenientes de «ilhas», casebres e bairros, alguns dos quais já foram destruidos, por não terem desinfecção possivel.

Mercê destas acertadas e rigorosas medidas, apenas se manifestaram em Matosinhos dois casos (que não foram mortais).

O sr. dr. Mario Pais de Sousa mostrou-se encantado com o aceio de todas as moradias de fibro-cimento e com o aspecto alegre de algumas delas.

O sr. ministro do Interior foi a casa do administrador do concelho, sr. Sá Lima, na quinta da Conceição, junto ao rio Leça, onde foi servido um «chá», durante o qual foram trocados brindes.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa ainda visitou em Matozinhos algumas «ilhas» e bairros, indo depois para o Porto, onde visitará o hospital de doenças infecciosas Dr. Joaquim Urbano, em Muelas de Pau.

Condecoração de um legionario

Realizou-se hoje, no quartel da Brigada Naval de «Legião Portuguesa», a cerimonia da condecoração do legionario conneteiro João dos Anjos Alves, internado na Tutoria da Infancia. Pelo 1.º tenente sr. Henrique dos Santos Tenreiro, comandante da Brigada Naval—a quem foi oferecido um almôço, no hotel Peninsular—foi-lhe imposta, ante a formatura geral, a medalha da dedicação da «Legião»—a primeira concedida a um legionario do Norte.

Na Cantina Escolar

de S. Cristovão e S. Lourenço

A Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço inaugurou hoje, no gimnasio da sua sede, os retratos do coronel sr. Lobo da Costa, governador civil do distrito de Lisboa, e do falecido fundador da Cantina, sr. José Maria Cassiano Afonso.

A sessão foi presidida pelo sr. Pery de Linde, secretario do sr. governador civil, ladeado pelos srs. Ferreira de Andrade, secretario do presidente da Camara, e Hernani Ferreira de Andrade.

O sr. José Lucas Coelho dos Reis, presidente da Junta de Freguesia, traçou o perfil do sr. governador civil de Lisboa, pondo em relêvo os donativos que ele tem dado para auxiliar as despesas da cantina, e fez o elogio do seu fundador, sr. José Maria Cassiano Afonso.

No fim, foram distribuidas a 250 crianças roupas e uma refeição.

Auto-Mecanica de Portugal

A convite da Auto-Mecanica de Portugal, realizou-se hoje uma visita dos representantes da Imprensa aos magnificos auto-carros, recentemente adquiridos para aquela cooperativa.

Os jornalistas foram recebidos pelos directores da sociedade, á frente dos quais se encontra o sr. engenheiro Plinio Silva.

Os quatro carros que se encontram em Lisboa caracterizam-se por uma grande elegancia, conforto e segurança. O pessoal que os há-de conduzir tem saido ultimamente com eles, a-fim-de se treinar.

No Patriarcado de Lisboa

No Patriarcado, realizou-se hoje, pelas 16 horas, a cerimonia da apresentação oficial das direcções Geral e Diocesana e de todas as secções da Juventude Escolar Catolica e dos cadetes pré-jocistas.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebeu dezenas de rapazes na sala do trono, onde o sr. Antonio Reis Rodrigues, como presidente geral da J. E. C., fez a entrega ao sr. Cardial Patriarca de Lisboa, do volume do 2.º ano do «Jornal da Juventude Escolar Catolica».

As feias borbulhas, Erupçõ.s, Eczema e outras doenças da pele desaparecem em alguns dias, se combaterdes o mal na sua origem, servindo-vos do Remedio Inglés D. D. D. liquido fino, que mata os micróbios, desobstrue os póros e assetina a pele, tornando-a branca, lisa e aveludada. A' venda nas farmacias. Repres.-Dep.: António Madureira—R. H. de Chaves, 602 — Porto—Tel. 2141—Lisboa R. Sapateiros, 39-1.º—Tel. 2 4787.

D.D.D.

o Remédio para a Pele

Rejuvenesça a sua cútis

Pensão

Casa decente nos Restauradores. Mensal 220$00 e 250$00. R. Jardim Regedor, 51-3.º.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 — R. dos Correeiros — 331

Mil Fôlhas — Chá

Este é agradave e é a vossa saude

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correeiros, 331

Chá do Cairo Diabéticos

Este cha é o vosso prazer e o vosso alivio

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correeiros, 331

Casa dos Conductores de Automoveis do Sul de Portugal

S. C. R. L.

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo do artigo 26.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o proximo dia 14, pelas 20 horas, no edificio da Sede Social, na Rua de Ponta Delgada, 21 a 27, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º—Apresentação do Relatorio e Contas referentes ao exercicio de 1938; 2.º—Apresentação de uma proposta de eliminação de socios; 3.º—Eleição para os novos Corpos Gerentes para o ano de 1939. Não havendo numero legal para deliberar fica a mesma desde já convocada para o dia 4 de março proximo futuro, para a mesma hora e local, podendo deliberar com qualquer numero. Lisboa, 27 de Janeiro de 1939. O Presidente da Assembleia Geral, a) *Antonio Loureiro.*

Casa dos Conductores de Automoveis do Sul de Portugal

S. C. R. L.

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo do artigo 25.º e 26.º dos Estatutos e a pedido do Conselho de Administração, convoco a Assembleia Geral Extraordinaria para o proximo dia 14 de Fevereiro, pelas 22 horas, no edificio da Séde Social, na Rua de Ponta Delgada, 21 a 27 em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º—Remodelação dos Estatutos. Não havendo numero legal para deliberar fica a mesma desde já convocada para o dia 4 de março proximo futuro, para a mesma hora e local, podendo deliberar com qualquer numero. Lisboa, 27 de Janeiro de 1939. O Presidente da Assembleia Geral, a) *Antonio Loureiro.*

Espumante natural

BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer-se estou integrada em si...

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo do pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido à primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

M. S. Barbosa & C.ª

Para se pôr termo á discussão na Imprensa dos assuntos relativos á exclusão desta sociedade do ex-socio Francisco Covas Rodrigues, declara-se apenas:

a) que essa exclusão foi votada por todos os socios da sociedade, excepção feita do sr. Rodrigues;

b) que a mesma exclusão foi deliberada em harmonia com o pacto social;

c) que a mesma exclusão já foi efectivada pela outorga da competente escritura;

d) que, assim, o sr. Francisco Covas Rodrigues deixou de ser socio da sociedade e nada tem com os seus negocios.

M. S. Barbosa & C.ª

GAROD-RADIO

A PARTIR DE 29$50

por mês—vendas em 24 prestações sem entrada maior, todas as prestações iguais

Peça uma demonstração—Não compre sem primeiro ouvir o nosso receptor

Representantes para Portugal

DOMINGOS GONÇALVES & COMPANHIA

Arco Bandeira, 133, 2.º — LISBOA

Telef. 2 5741

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio de excursão a Faro a preços populares

A C. P. organizou para o dia 5 de fevereiro (domingo) um comboio de excursão a Faro, com partida ás 6 e 53 da estação de Lisboa-T do Paço, onde regressa ás 0 e 50. Ver horario e condições no cartaz.

Preços:—Em 2.ª classe, 60$00; em 3.ª, 45$00. Marcação, 2$50. Bicicletas, 3$00.

Os bilhetes são tambem validos de e para Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Funcheira, Tunes e Loulé e prorrogaveis para regressar de Tunes, Loulé e Faro até aos dias 7 ou 9 pagando uma taxa.

Inscrição e prorrogação nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram utilizar esta excursão é concedida a redução de 45 por cento entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam tomar o comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º—Lisboa. (Tel. 2 4146).

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

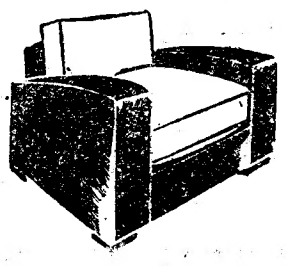
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

«Informações»

Consulte a — «APIC» — modicidade nos preços

Telefone 28758 Apartado 375



Maples

estofos, decorações e reparações só na **Casa Gonçalves**

R. Alves Correia, 153

Telefone 22744

Lisbôa

Em **5**

Prestações iguais e mensais sem aumento de preço

Fatos, sobretudos e Gabardines

Sempre novidades

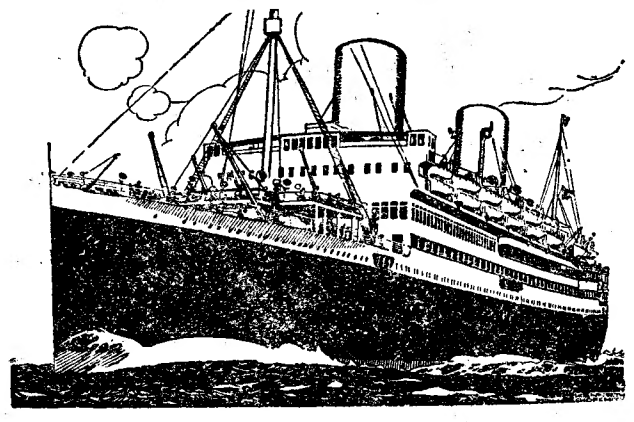
Ultimos figurinos

ALFAIATARIA

RIGOR DA MODA

18, Rua de S. Nicolau, 20

LISBOA Telefone 25023



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* **ALMANZORA** ..... 6 de Fevereiro

** **ASTURIAS** ..... 19 de Fevereiro

* Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.

** Toca na Madeira e Pernambuco.

HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 31 de Janeiro

HIGHLAND PRINCESS ..... 14 de Fevereiro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ASTURIAS ..... 3 de Fevereiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefone: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGADE ..... 5 de Fevereiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

«Cross-country»

O Belenenses ganhou a prova de hoje

Nos terrenos do Jockey Club disputou-se hoje o «Cross de Dez», a que concorreram Belenenses e Benfica. O Internacional, impossibilitado de apresentar «équipe» completa, correu apenas com seis corredores...

Contudo, vista a prova pelo lado individual, foi um corredor seu que fez a corrida mais brilhante, lutando valorosamente com os consagrados e acabando por se colocar, justamente, em 2.º lugar.

A prova compreendia 3 voltas ao campo. As «équipes» correram completamente desconjuntadas; não têm um fila-guia, um homem que saiba orientar os seus corredores, como há anos se via fazer a esse grande corredor que foi Manuel Dias.

Venceu o Belenenses, com uma certa vantagem, mas o facto é que nos seus homens não se verificou o «espirito de «équipe» como está aconselhado em «cross». Com melhores corredores, a vitoria foi natural. O Sporting foi o segundo e o Benfica o terceiro.

Manuel Nogueira «fugiu» aos 1.000 metros e comandou a prova sempre, ainda que não tanto á vontade como nas primeiras provas da época. Anibal Barão acompanhou-o de perto, mas breve se deixou «apanhar» por Fernando Soares—um «junior» com imensa habilidade que ainda esta temporada há-de dar que falar. Barão, em má forma, deixou-se ultrapassar na ultima volta por mais quatro corredores.

A classificação: 1.º, Belenenses, com 131 pontos; 2.º, Sporting, com 162 e 3.º, Benfica com 172. Individualmente: 1.º, Manuel Nogueira, Belenenses; 2.º, Fernando Santos, Internacional; 3.º, Angelino Pinto, Belenenses; 4.º, Afonso Henriques, Sporting; 5.º, Joaquim Correia, Belenenses; 6.º, Tiago Ribeiro, Benfica; 7.º, Anibal Barão, Sporting; 8.º, Salvador Antunes, Sporting; 9.º, Artur Lourenço, Benfica; 10.º, Antonio Marques, Sporting.

REMO

Foram adiadas as provas marcadas para hoje

Devido ao mau tempo ficaram mais uma vez adiadas as regatas que hoje se deviam realizar constituindo o I Associação Naval-Club Naval.

Se o tempo o permitir efectuar-se-ão na proxima terça-feira.

A-pesar do tempo de hoje o publico compareceu em elvado numero, deixando prever que as regatas serão imensamente concorridas.

HOCKEY EM CAMPO

Taça «Oliveira e Silva»

Em continuação do torneio organizado pelo Carcavelinhos, para disputa da taça «Oliveira e Silva, jogaram hoje no campo Francisco Lazaro os grupos de honra do Football Benfica e do Hockey.

A vitoria pertenceu aos donos da casa por 2-0, tendo os «goals» sido marcados por Rodolfo Serpa e M. Goulão.

Dr. Alvaro Campos
Clinica medica—Fisioterapia
Consultas para classes pobres das 10 às 12
Consultas diarias das 14 às 18 Telef. 4 7441

Rebuçados há muitos!...
Contra a tosse o peitorais:
SÓ DO DR. CENTAZI
EM TODA A PARTE

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
24, Rua Vitorino Damàsio, 24
(Em frente do Jardim de Santos)
TELEFONE 6 4352 LISBOA

NA LIGA DE DEFESA DOS ANIMAIS

Um cão que salvou o dono

recebeu hoje merecida homenagem

Na sede da benemerita Liga de Defesa dos Animais, na rua João Evangelista (ao Jardim do Tabaco), realizou-se hoje uma festa simples, mas dum alto significado: tratava-se de prestar homenagem a um cão que, tendo visto que o dono caíra a um precipicio, numa noite de chuva, em Sobral de Casegas, correu á residencia, a três leguas de distancia, a alarmar a familia do ferido. Isto permitiu que o pobre homem fosse socorrido e se salvasse, depois dum tratamento importante no hospital de Arroios.

A festa constou duma sessão solene, em que diversas entidades enalteceram as qualidades de dedicação do rafeiro, da entrega duma boa coleira e duma corrente, da oferta dum jantar especial e duma licença camararia anual.

Assistiram os membros da direcção da Liga e muitas outras entidades, entre as quais numerosas senhoras acompanhadas por cães das mais variadas raças que elas quiseram associar á homenagem ao seu irmão «Carriço». Este—não se sabe se por modestia, para se escapar a homenagens publicas...—fugiu ontem da casa onde se encontrava. O dono ficou compungido, mas, felizmente, o bicho voltou hoje a casa, a tempo de ser conduzido pelo dono—o proprietario e agricultor José Manuel Marques—e pelo pai deste, ao lugar da homenagem.

Numerosas alunas da Escola Profissional Santa Clara compareceram debaixo de forma, levando para o «homenageado» dois bifes e uma garrafa de leite—que ele saboreou, deliciado.

O Carriço, já de coleira nova, com o dono e o pai dêste

Grande Liquidação

Palmares

para dar **inicio** á sua nova organização de **fabrico** e **vendas, LIQUÍDA** todos os seus chapeus nacionais e estrangeiros, com uma diferença de 20 a 50$00!

Aproveite—Compre já

CHAPEUS
PALMARES
RUA DO OURO
266-2.º andar

Chapeus "PALMARES" a 40$00

"ESTRANGEIROS" a 120$00

Mas ao mexer no manipulo dum rádio receptor R. C. A., seja qual fôr a hora, de dia ou de noite, captará sempre com pureza, nitidez e perfeição várias estações emissoras das cinco partes do mundo. Experimente!

THOMSON GENERAL ELECTRIC
A MAIS PODEROSA ORGANIZAÇÃO ELÉCTRICA DO PAÍS
HAVAS

Gordon's
O melhor de todos

Representantes em Portugal:
Rosa & Adelino L.da
R. da Misericordia, 11—LISBOA

V. Ex.ª NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

Favorita, L.da
Quota—vende-se barata.
Av. Barbosa du Bocage, 33-2.º Esq.

+

Maria Cecilia Monteiro da Costa

FALECEU

José da Costa e mais familia participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua querida esposa e tia. O seu funeral realiza-se amanhã, dia 30, saindo da sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, n.º 19, 1.º, para o cemiterio Oriental.

Agencia Mega

Maria Cecilia Monteiro da Costa

FALECEU

COSTAS, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu socio sr. José da Costa, e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, saindo da sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, n.º 19, 1.º, para o cemiterio Oriental.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Acentua-se a pressão das tropas nacionalistas

não só na Catalunha mas tambem na Estremadura

LONDRES, 29.—O correspondente da «Exchange Telegraph», em Valencia, comunica que em Ciudad Real, os hospitais estão a abarrotar de feridos vindos da frente da Estremadura, onde nos ultimos dias as forças de Miaja sofreram baixas elevadissimas, causados pelas tropas do general Queipo de Llano. E' tal o numero de feridos que varios hoteis foram transformados em hospitais.

O mesmo correspondente informa que, chegam constantemente a Ciudad Real, numerosos camiões carregados de feridos daquela frente.—(United Press).

A actual frente na Catalunha

BARCELONA, 29—(Dum enviado especial da Havas):

Precisa-se que a frente se estabelece pouco mais ou menos assim: parte do Mediterraneo na altura de Arenys del Mar, ocupada ao fim da tarde de ontem, passa por Granollers, depois passa a igual distancia de Sabadell e Caldas de Monte Buy, sobe a 3 quilometros a leste de Manresa, toca em Sallent, passa a Oeste em frente de Viver e junta-se á antiga frente na altura de Cirena.

Miaja mobiliza

VALENCIA, 29—Por ordem do general Miaja, todas as mulheres sem distinção de idades, foram requisitadas, a-fim-de serem empregadas nos serviços de limpeza publica.

As mulheres serão tambem empregadas nas fabricas e nas repartições oficiais.

Esta medida foi tomada em consequencia de Miaja ter resolvido mobilizar o maior numero de homens validos, para fazer frente ás forças inimigas, quando estas atacarem a zona do centro e sul, confiada á sua jurisdição.—(United Press)

Os arquivos dos vermelhos

BARCELONA, 29—(Dum enviado especial da Havas):

Anuncia-se que se encontraram os arquivos de todos os ministerios trazidos de Madrid para Valencia e depois para Barcelona. Os arquivos contêm documentos anteriores ao movimento e os da guerra até á tomada de Barcelona.—(Havas)

Navios fugidos de Barcelona

MARSELHA, 29—Encontram-se neste porto, 3 navios-tanques espanhois republicanos, que são, o «Campeche», o «Campero» e o «Zarrona», que conseguiram fugir do porto de Barcelona, durante a madrugada do dia 26 em que esta cidade foi ocupada pelas tropas de Franco.

Os 3 petroleiros encontram-se danificados pelas bombas lançadas dos aviões de Franco. As respectivas tripulações estão exaustas e dificilmente podem falar. Um membro de uma tripulação declarou que havia já mais de 3 dias que não comia. A ponte de comando do «Campero» foi pelos ares e parte do costado está esburacada. Os outros petroleiros apresentam tambem grandes rombos, no convés e no costado.—(United Press)

A diligencia do consul francês em Barcelona

BARCELONA, 29—Anuncia-se que durante a prolongada entrevista que o consul geral da França teve com o general Alvarez Arenas, aquele diplomata quis saber se os interesses dos franceses em Barcelona en as restantes cidades e povoações da Catalunha em poder do generalissimo Franco, seriam assegurados pelo Governo de Burgos.—(United Press)

Auxilios aos refugiados

NOVA YORK, 29.—Ickes, secretario do Interior e o bispo Francisco Mac Conell lançaram ontem á noite um apêlo ao povo americano a favor dos refugiados espanhois e pediram que os fundos destinados á compra de alimentos e roupas para as mulheres e crianças na Espanha vermelha sejam dirigidos ao «bureau» medico a favor da democracia espanhola que os transmitirá ao «comité» internacional de auxilio á Espanha em Paris.—(Havas).

D. José Maria Milá y Campo

novo presidente da Deputação Provincial de Barcelona

A actividade da aviação nacionalista

BARCELONA, 29.—Pouco depois das 8 horas de hoje, varias esquadrilhas de aviões de Burgos lançaram numerosas bombas sobre os objectivos militares das cidades de Gerona, Figueras e Port-Bou, tendo destruido muitos deles, e provocando violentas explosões seguidas de grandes incendios na estação dos caminhos de ferro de Gerona.

Julga-se que ali se encontravam numerosos vagões carregados de munições e que foram atingidos pelas bombas lançadas pelos pilotos nacionalistas.—(United Press).

Os nacionalistas desmentem o desembarque em Port-Bou

BARCELONA, 29.—O general Alvarez Arenas diz não ser verdadeira a noticia posta a circular no estrangeiro, segundo a qual varios navios de Franco tinham realizado um desembarque de tropas nacionalistas em Port-Bou.—(United Press).

Uma nota inglesa a Burgos

LONDRES, 29—O «Reynold News» anuncia que o governo britanico mandou entregar a Franco uma nota, «excepcionalmente firme» pedindo ás autoridades de Burgos que precisem as suas intenções com respeito ao pagamento de indemnizações aos navios ingleses bombardeados por aviões nacionalistas. O jornal acrescenta que o agente britanico em Burgos recebeu instruções para exigir resposta imediata a-fim-de que chegue a Londres antes do debate da terça-feira na Camara dos Comuns.—(Havas)

O reconhecimento de Franco

WASHINGTON, 29.—O representante democrata Mac Cormack em carta dirigida a Hull pede ao governo dos Estados Unidos que reconheça o governo de Franco. Mac Cormack diz que «o governo de Burgos é aceito pela maioria do povo espanhol e que provou desde o principio da guerra que podia exercer a jurisdição politica com ordem e justiça».—(Havas).

Legionarios italianos

ROMA, 29.—No dia 1 de fevereiro proximo, homenagear-se-á na presença do Duce a memoria dos legionarios caidos. O Duce, no Altar da Patria, assistirá ás formações dos orfãos dos legionarios; dos mutilados e de 20.000 milicianos, que desfilarão em continencia.—(United Press)

Viveres para os habitantes de Barcelona

A sr.ª D. Clara Ruiz de Lioret, delegada do Auxilio Social da Espanha, pede-nos que informemos as pessoas que queiram mandar rapidamente generos alimenticios ou sabão para serem entregues nos domicilios de residentes em Barcelona e nas povoações dos seus arredores, de que na respectiva delegação, na rua do Salitre, 1, se fornecem, todos os dias, das 18 ás 20, menos aos sabados (das 16 ás 20) e aos domingos (das 10 ás 13), impressos indicando os diversos tipos de pacotes a entregar e as condições de envio. A inscrição terminará logo que estejam completos os camiões preparados para tal fim.

As inundações em Inglaterra

LONDRES, 29 — A situação causada pelas inundações em Inglaterra continuava ainda critica ontem á noite. Milhares de hectares permaneciam inundados nos condados de leste e no vale do Tamisa — (Havas).

Exposição de pombos correios

COLONIA, 29 — Foi inaugurada a exposição internacional de pombos correios. A Belgica ganhou o 1.º premio com 8.891 pontos, que representam o maximo. — (Havas).

A guerra aos judeus

BERLIM, 29. — O Monitor oficial do Reich publica uma lista de 247 pessoas, a maior das quais israelitas, destituidas da nacionalidade alemã. Os bens ser-lhes-ão confiscados—(Havas)

A população do mundo

LONDRES, 29—Segundo as estatisticas oficiais agora publicadas, verifica-se que a população do Mundo, no fim do ano de 1937, era de 2.139 milhões de habitantes, assim distribuidos: a Asia, com 1.177 milhões; a Europa com 529 milhões; a America com 270 milhões; a Africa com 152 milhões e a Australia com 11 milhões.—(United Press)

A situação na Palestina

JERUSALEM, 29. — Explodiu ontem á noite uma bomba numa rua no momento em que a multidão era densissima. Ficaram apenas ligeiramente feridas algumas pessoas, entre as quais um soldado inglês.—(Havas).

raras vezes é satisfeita por completo. Até a grande felicidade da plena saúde está reservada a uma pequena minoria. Muitas pessoas que sofrem de dores de cabeça e outros pequenos males, já se consideram felizes quando se veem livres de dores. Conseguem-no tomando

Cafiaspirina

BAYER

O remédio soberano

O TERRAMOTO DO CHILE

Eleva-se a 30.000

o numero de vitimas da terrivel catastrofe

SANTIAGO, 29.—Embora ainda não haja informações definitivas, supõe-se que a catastrofe do abalo de terra causou 30.000 mortos, sendo do dobro o numero de feridos.

O conservador do registo civil de Chillan informa que, só naquela cidade, ha a lamentar 9.000 mortos e o de Concepcion informa que nesta cidade pereceram 2.000 pessoas.—(United Press).

Conselho de ministros

SANTIAGO DO CHILE, 29—O governo nomeou uma comissão que receberá todos os pedidos a favor dos sinistrados.

Em reunião do conselho de ministros o presidente Aguirre expôs a magnitude da catastrofe, manifestando-se orgulhoso pela disciplina dos chilenos e expressando a sua gratidão a todas as nações que prestaram auxilio e tiveram palavras de consolação para com o governo do Chile.—(Havas)

Enterramentos ás dezenas

SANTIAGO DO CHILE, 29.—Em Cuelemu, numa colonia escolar onde havia 400 crianças, morreram 380. Em Chillan salvaram-se diversas pessoas que estiveram soterradas três dias. A-pesar da chuva torrencial aumentou a emanação dos cadaveres agravando a situação. Os cadaveres não reclamados são sepultados em grupos de 20 e 30. Não ha epidemias.—(Havas).

Nobre atitude do arcebispo de Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 29.—O arcebispo de Santiago declarou ao governo que tomará á sua conta a alimentação e vestuario das crianças feridas, abandonadas nas zonas dos terramotos.—(Havas).

O auxilio do Japão

TOQUIO, 29.—A Domei informa que a catastrofe do Chile provocou no Japão a mais profunda simpatia pelos sofrimentos do povo chileno. Foram recolhidos mais de 20.000 yens em generos e mercadorias que serão entregues aos fundos de socorro ás vitimas do sismo. 128.000 pesos foram já dados pelos residentes japoneses no Chile. O barão Takahorumitsi concorreu com 3.000 yen para uma lista de socorros publicada ontem.—(Havas).

A solidariedade brasileira

RIO DE JANEIRO, 29.—A Cruz Vermelha brasileira enviou por avião medicamentos e vacinas para o Chile. Varias organizações vão mandar outros auxilios, em dinheiro, vestuario e mantimentos. De toda a parte chegam manifestações de solidariedade e de dôr. A catastrofe do Chile abalou profundamente a sensibilidade brasileira.—(Americana).

A agitação no Mexico

MEXICO, 29 — O general Francisco Coss, o coronel Evrai Mena Brito e os srs. Ossorio e Luiz Deltoro, considerados organizadores da recente agitação nas ruas da cidade do Mexico e autores dos discursos pronunciados contra Cardenas, foram convocados pelo procurador geral da Republica e postos á disposição da justiça. — (Havas).

Dois desastres no Tejo

devido ao temporal desta manhã

Hoje de manhã a cidade e o rio foram batidos por um forte temporal.

No rio deram-se dois desastres. Afundou-se um batelão da Sociedade Geral de Combustiveis que se encontrava carregado de carvão e cujos tripulantes se salvaram, e garrou o vapor alemão «Charlott Cords» que estava atracado a uma muralha e em socorro do qual partiram os rebocadores «Cabo Sardão» e «Cabo Espichel», que conseguiram segurá-lo.

CONSUL EM GENOVA

Acompanhado por sua esposa e por sua cunhada, embarcou hoje, no «Vulcania», para Genova, o novo consul de Portugal naquela cidade, sr. Alfredo Casanova, que tem desempenhado brilhantemente o mesmo cargo em diversas cidades do Oriente, em Iztambul, em Hamburgo e ultimamente em Barcelona, onde durante a guerra civil, salvou numerosas pessoas da morte.